

2ª CONFERÊNCIA
**CRESCIMENTO
EMPRESARIAL**

8 DE MAIO 2013

INFORMA



**ONDE NASCE O NOVO
EMPREGO EM PORTUGAL**

Teresa Cardoso de Menezes

...a **empresa activa mais antiga** em Portugal nasceu em **1670?**

... **2001** foi o ano em que **nasceram mais empresas** em Portugal?

... ontem quando saí do escritório estavam activas em Portugal **476.131 empresas?**

... existem **6 empresas do século XVIII activas** em 2013?

... **2011** foi o ano em que **morreram mais empresas** em Portugal?

estas empresas geram cerca **de 3 mil alterações/actualizações diárias** na nossa base de dados?



SABIA QUE?

AS EMPRESAS SÃO COMO AS PESSOAS...

Nascem

Crescem

Desaparecem



**ANALISAR A VIDA DAS
EMPRESAS NÃO É MUITO
DIFERENTE DE ESTUDAR A
DEMOGRAFIA DE UM PAÍS**

O que acontece às
empresas **tem reflexo
na população**

E **vice-versa**

O PROBLEMA É QUE:

Sabemos muito sobre a demografia dos países

População

Distribuição das faixas etárias

Emigração / Imigração

Sabemos muito pouco sobre a vida das empresas

Quantas são?

Como são?

Onde estão?

Como nascem

Como crescem

E como morrem

Em suma, como evoluem?





at a next time some questions also probably
greatest in 1. However in the end, it's the client
business model that is the key to success. It's not
just the product or service you offer, but the way
you deliver it. The business model is what sets you
apart from your competitors. It's the way you
create, deliver and capture value. It's the way you
organize your resources and activities to create
value for your customers. It's the way you
generate revenue and profit. It's the way you
sustain your competitive advantage. It's the way
you create long-term value for your stakeholders.

04



NA INFORMA D&B:

Conhecemos detalhadamente
o **tecido empresarial Português**

Estudamos os fenómenos da
vida das empresas

É aliás a única coisa que fazemos...
há mais de **100 anos em Portugal**



attribution completely missing. That means the
researcher is not able to identify the source of
information. This is a major problem because
without proper attribution, the information is
not reliable. It's like a rumor. It's hard to
know if it's true or false. It's hard to know
if it's accurate. It's hard to know if it's
relevant. It's hard to know if it's useful.
It's hard to know if it's trustworthy. It's
hard to know if it's credible. It's hard to
know if it's authoritative. It's hard to know
if it's objective. It's hard to know if it's
impartial. It's hard to know if it's honest.
It's hard to know if it's fair. It's hard to
know if it's just. It's hard to know if it's
ethical. It's hard to know if it's moral.
It's hard to know if it's good. It's hard to
know if it's bad. It's hard to know if it's
right. It's hard to know if it's wrong.

attribution completely missing. That means the
researcher is not able to identify the source of
information. This is a major problem because
without proper attribution, the information is
not reliable. It's like a rumor. It's hard to
know if it's true or false. It's hard to know
if it's accurate. It's hard to know if it's
relevant. It's hard to know if it's useful.
It's hard to know if it's trustworthy. It's
hard to know if it's credible. It's hard to
know if it's authoritative. It's hard to know
if it's objective. It's hard to know if it's
impartial. It's hard to know if it's honest.
It's hard to know if it's fair. It's hard to
know if it's just. It's hard to know if it's
ethical. It's hard to know if it's moral.
It's hard to know if it's good. It's hard to
know if it's bad. It's hard to know if it's
right. It's hard to know if it's wrong.



SABEMOS QUE NOS PRÓXIMOS 60 MINUTOS



- 18 novos negócios** abrem as portas

- 8 empresas** mudam de sede social

- 20 números** de telefone mudam ou são desligados

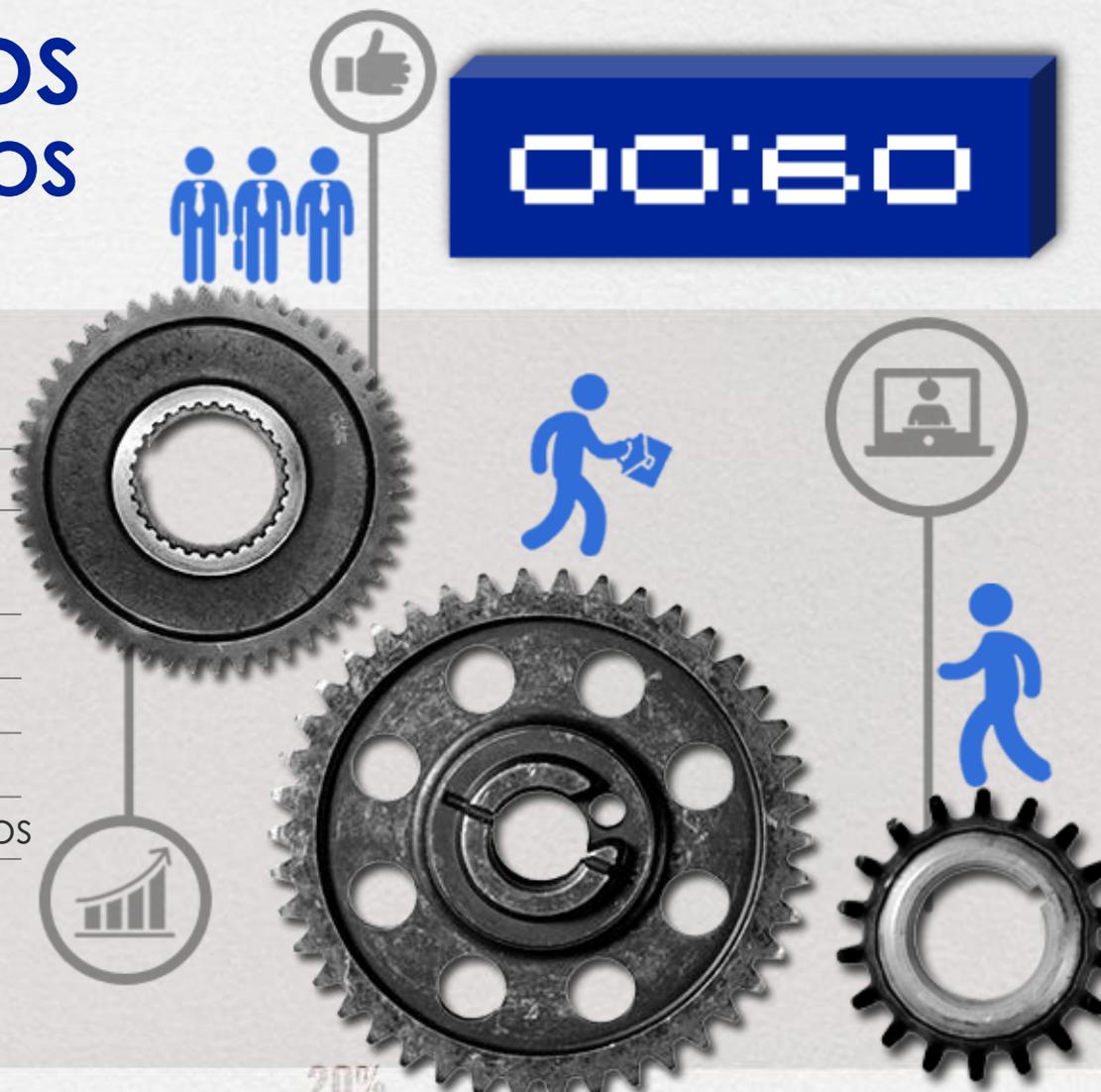
- 21 gestores** são alterados

- 9 empresas** alteram o pacto social

- 17 empresas** dissolvem-se

- 24 incidentes judiciais** são instaurados

- 3 empresas** são decretadas insolventes



E NUNCA COMO HOJE FOI TÃO IMPORTANTE CONHECER AO DETALHE O **TECIDO EMPRESARIAL EM PORTUGAL**

Tomar **boas decisões** de investimento

Detectar **oportunidades de crescimento** na Economia

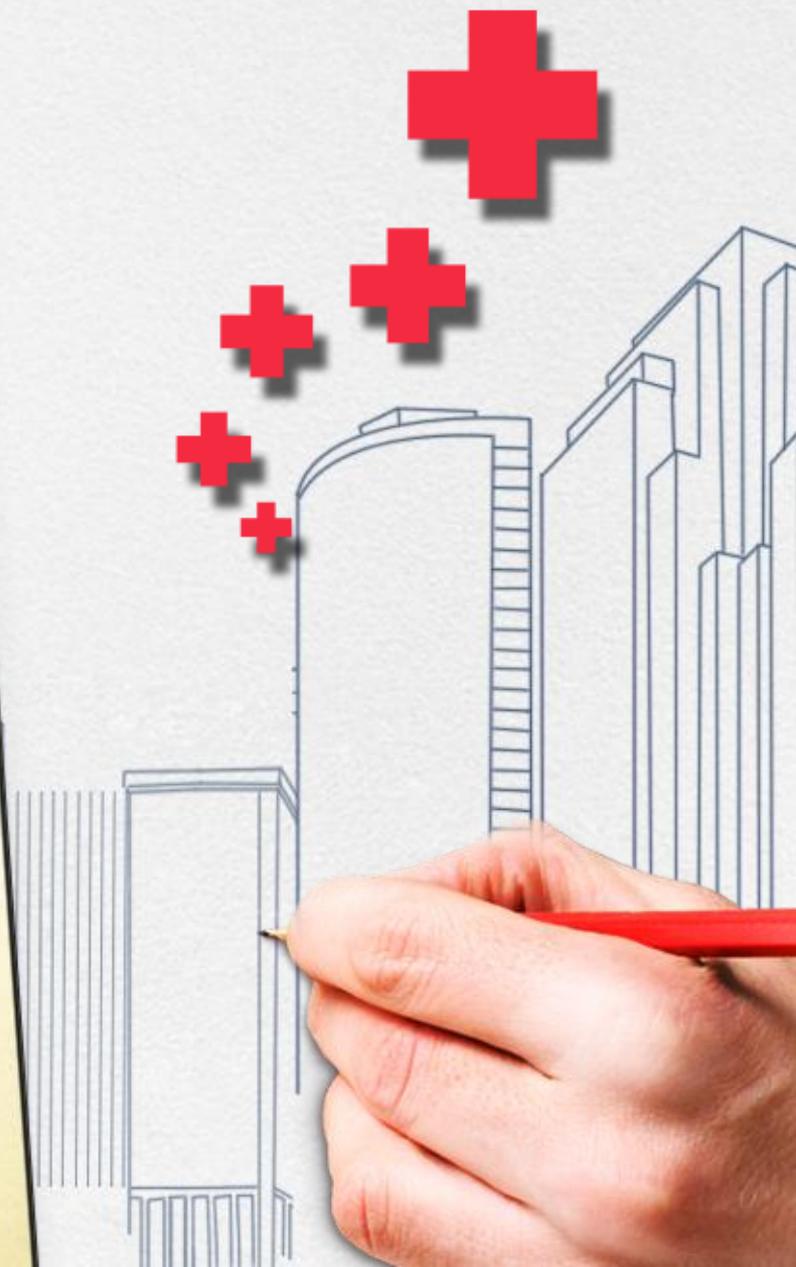
Para dinamizar o **emprego**



Em Outubro de 2011,
realizámos a **1ª conferência
sobre crescimento** empresarial.

Pela **1ª vez em Portugal**,
foi conhecido o número e o
perfil das **empresas de elevado
crescimento (ECE)** assim como
a importante contribuição
que dão para o crescimento
económico.

Hoje vamos concentrar-nos
no fenómeno da **criação e
do crescimento do emprego** -
para compreendermos como
e onde nasce um bem tão
essencial nos tempos actuais:
o emprego.



Para compreendermos
melhor este fenómeno,
vamos fazer um **raio X**
do período em análise





UNIVERSO DO ESTUDO

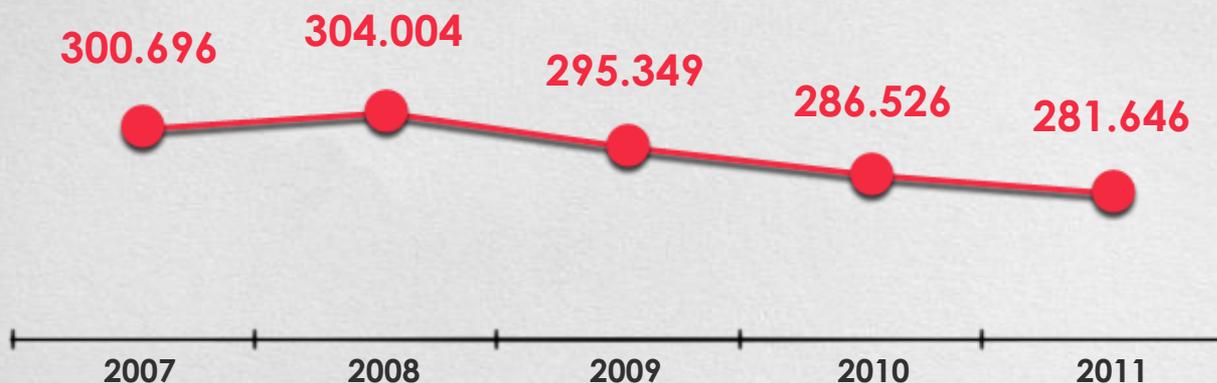


Os dados referem-se ao período de **2007 a 2011** (últimos dados de actividade disponíveis).

- Todos os sectores de actividade.
- Todas as entidades (pessoas colectivas) que mostraram actividade comercial em cada ano do estudo (média de 294 mil entidades/ano).
- Exclusão das empresas não comerciais, do sector social e dos empresários em nome individual.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS COM ACTIVIDADE COMERCIAL NO PERÍODO

Nº EMPRESAS



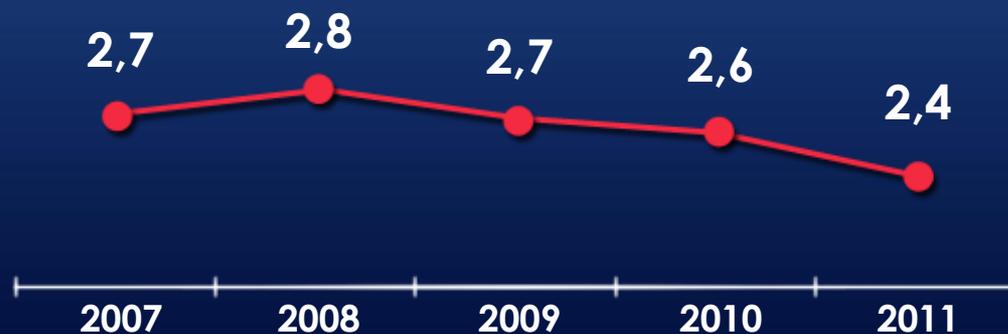
No período em análise registou-se uma **diminuição de 6,3% do número de empresas** com actividade comercial (-19 050 empresas)

-6,3%
Variação
2011/2007

-19.050
empresas

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO PERÍODO

Nº EM MILHÕES DE EMPREGADOS



-9,1%

Varição
2011/2007

-248.840

empregados

A redução do número total de empregados resulta essencialmente da **diminuição do número total de empresas**

Nº MÉDIO DE EMPREGADOS



-3,0%

Varição
2011/2007

-0,3

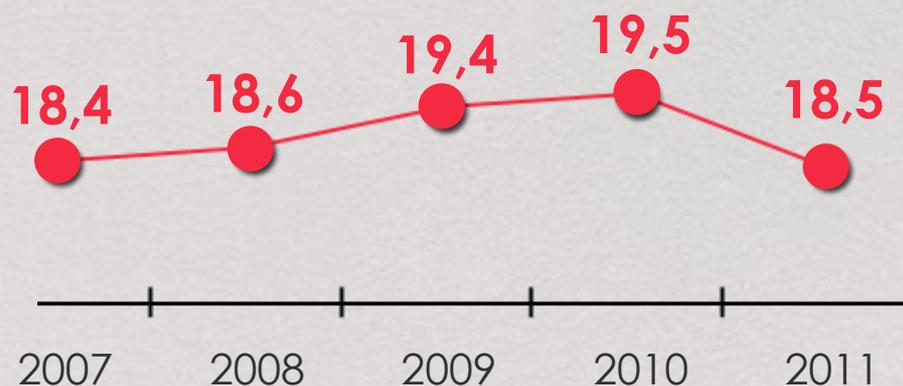
empregados

já que o número médio de empregados por empresa registou no período uma **diminuição de apenas 3%**

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO PERÍODO

Var 2011/2007
0,1%

**CUSTO MÉDIO
POR EMPREGADO***

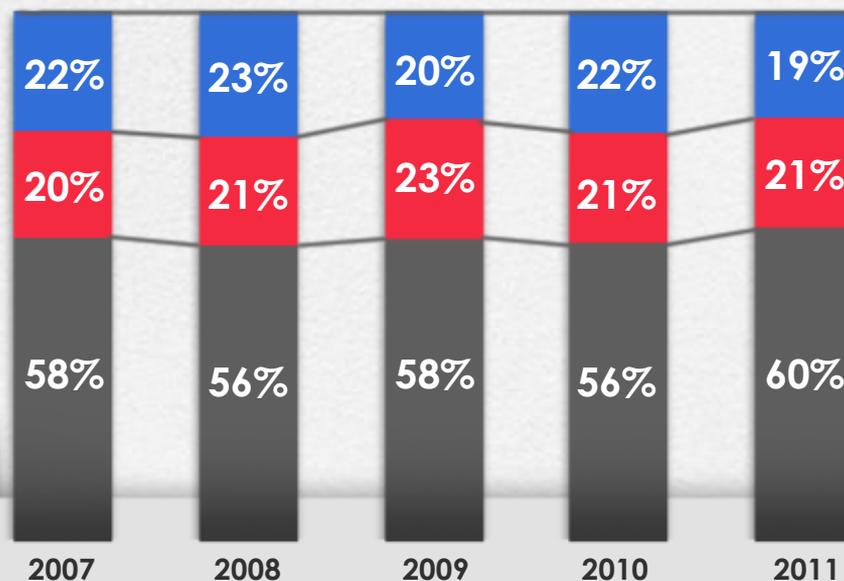


O CUSTO MÉDIO POR EMPREGADO MANTEVE-SE

*valores em milhares de euros a preços constantes de 2011

A MAIORIA DAS EMPRESAS AUMENTA, REDUZ OU MANTÉM O EMPREGO?

Crescimento do emprego nas empresas
(percentagem de empresas)



■ Mantêm emprego ■ Decrescem em emprego ■ Crescem em emprego

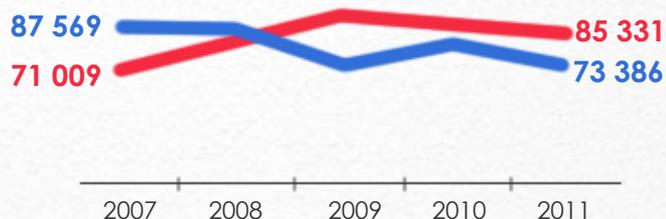
O fenómeno do crescimento do emprego no tecido é muito estável: ↴

A percentagem de empresas que aumenta ou reduz o emprego ronda os 20% cada; a maioria (cerca de 60%) mantém o número de empregos, de ano para ano.

CRIAÇÃO E DESTRUIÇÃO DE EMPREGO NO PERÍODO : N° DE EMPRESAS E N° DE EMPREGOS

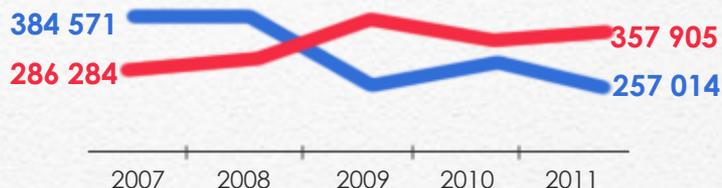


N° de empresas



— Criação de emprego* — Destruição de emprego*

N° de empregos criados e destruídos



— Criação de emprego* — Destruição de emprego*

Até **2008**, o número de empresas que criam emprego e **o número de empregos criados foi superior ao número dos empregos destruídos**

A partir de 2008, inverteu-se a tendência: o número de empresas que destroem emprego e **o número de empregos destruídos foi superior ao número dos empregos criados**

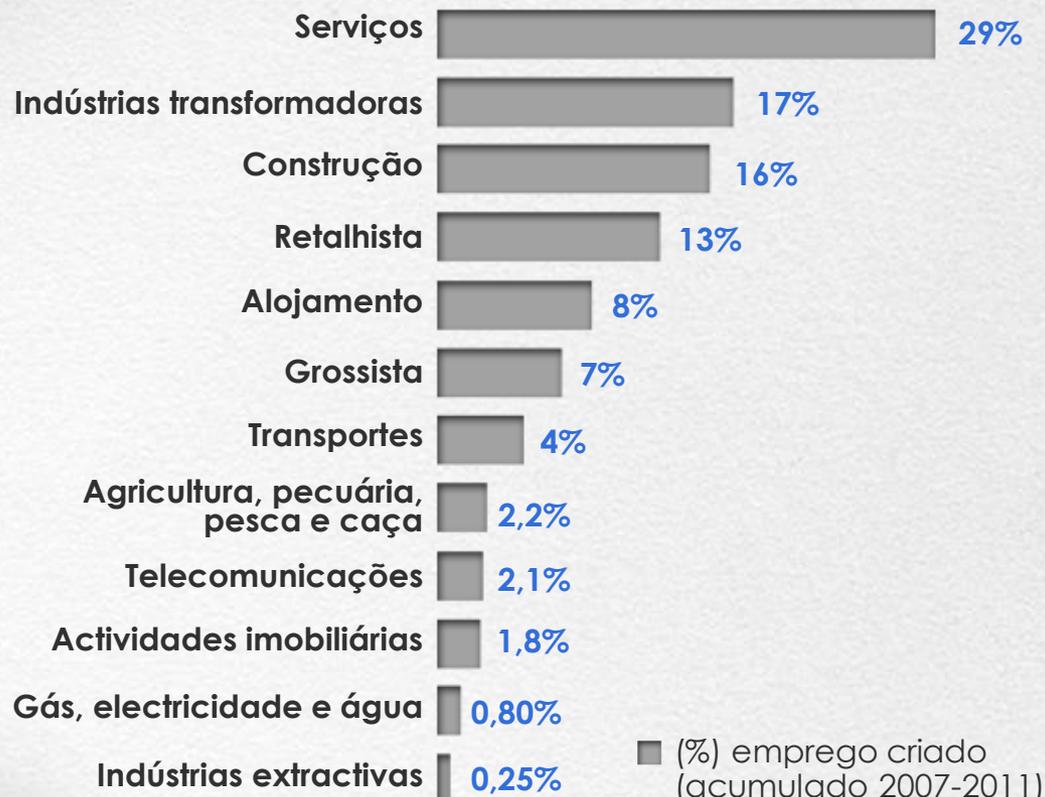
***Criação de emprego**: soma do emprego criado por : start-up, novas empresas com actividade em cada ano, empresas que aumentaram emprego
 ***Destruição de emprego**: soma do emprego destruído por: empresas que cessaram actividade, empresas que não apresentaram actividade no ano, empresas que reduziram o emprego

CRIAÇÃO DE EMPREGO POR SECTOR DE ACTIVIDADE

75% de todos os empregos criados no período (1,6 milhões de empregos) pertenciam aos sectores de serviços, indústrias transformadoras, construção e retalho

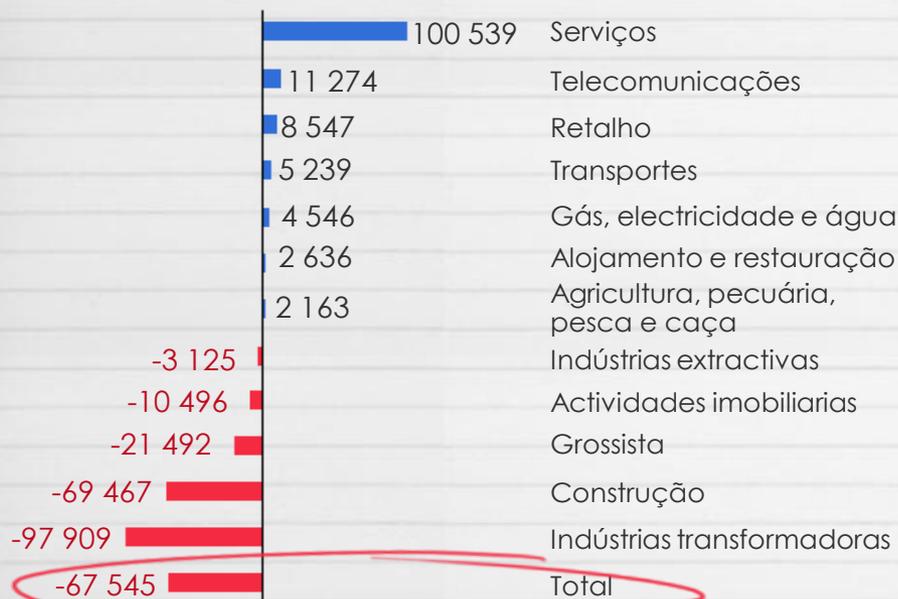
Distribuição percentual do emprego criado por sector de actividade

(soma de todo o emprego criado no período)



EMPREGO LÍQUIDO POR SECTOR DE ACTIVIDADE NO PERÍODO

Emprego líquido por sector de actividade (acumulado 2007-2011)



No sector dos serviços foram **criados** mais de **100 mil empregos líquidos**

Nos sectores da construção e das indústrias transformadoras foram **destruídos** mais de **160 mil empregos líquidos**

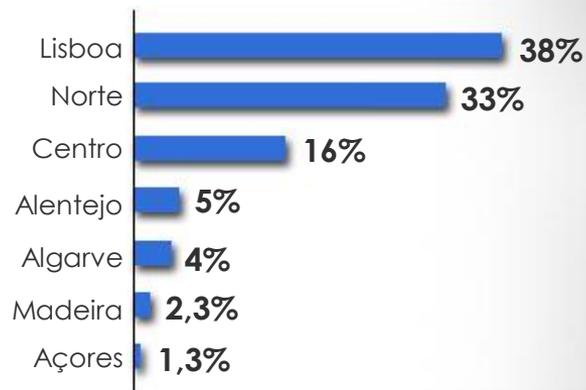
CRIAÇÃO DE EMPREGO POR REGIÕES



Lisboa foi a região onde se criou emprego em maior número.

A distribuição do emprego criado por região é muito semelhante à distribuição do emprego total do tecido

Distribuição percentual do emprego criado por região (Acumulado 2007-2011)

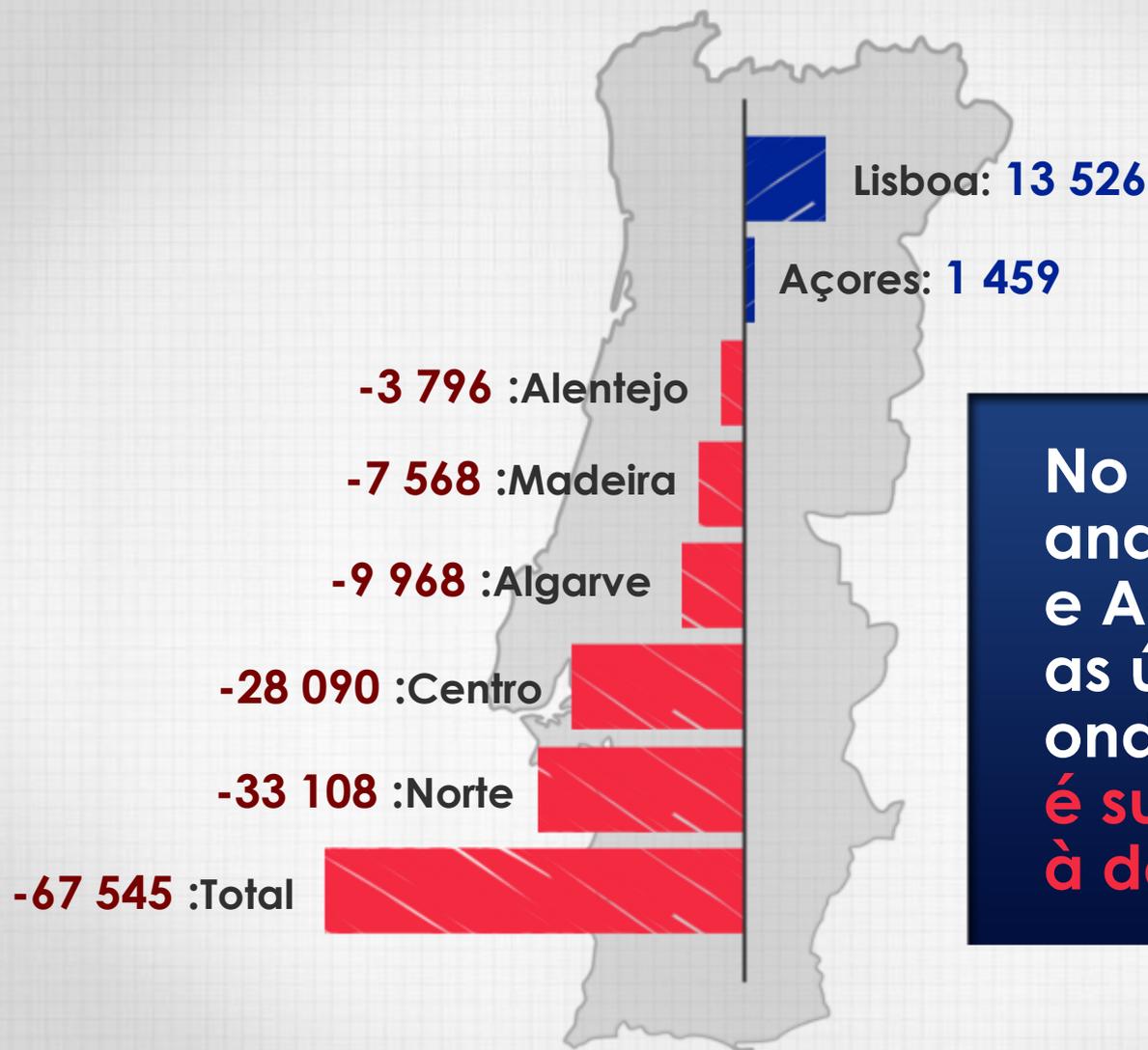


■ % emprego criado

☆ Capital

☆ Capital do Distrito (Portugal)
 ☆ Capital do Estado
 ESPANHA Estado
 Distrito (Portugal) / Provincia (Espanha)
 Faro

EMPREGOS LÍQUIDOS POR REGIÃO NO PERÍODO



No período analisado, Lisboa e Açores são as únicas regiões onde a **criação** é superior à **destruição**

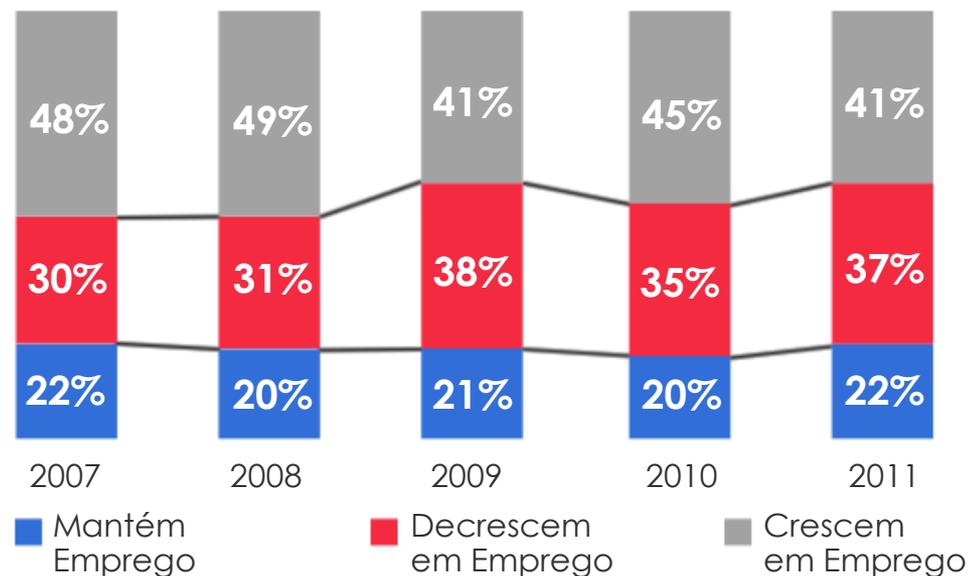


ONDE NASCE O EMPREGO

QUEM CRIA EMPREGO?

A importância do crescimento na criação de emprego

Emprego total distribuído pelas empresas que aumentam, reduzem ou mantêm emprego



As empresas que aumentam o emprego concentram 40% a 50% do emprego total do tecido empresarial

QUEM CRIA EMPREGO?

A importância do crescimento na criação de emprego

Período	nº de ECE	nº de novos empregos no período	% de ECE/tecido empresarial	% de criação de emprego no período
2006-2009	1.353	82.647	0,5%	9,1%
2007-2010	1.167	81.271	0,4%	9,6%
2008-2011	984	70.093	0,3%	9,8%

As empresas de crescimento elevado (ECE) representam menos de 1% do tecido empresarial mas **criam 10% de todos os empregos gerados em cada ano**

Ao longo do período, o número e a importância das ECE diminuiu mas a sua contribuição para a criação de novo emprego **mantém-se**.

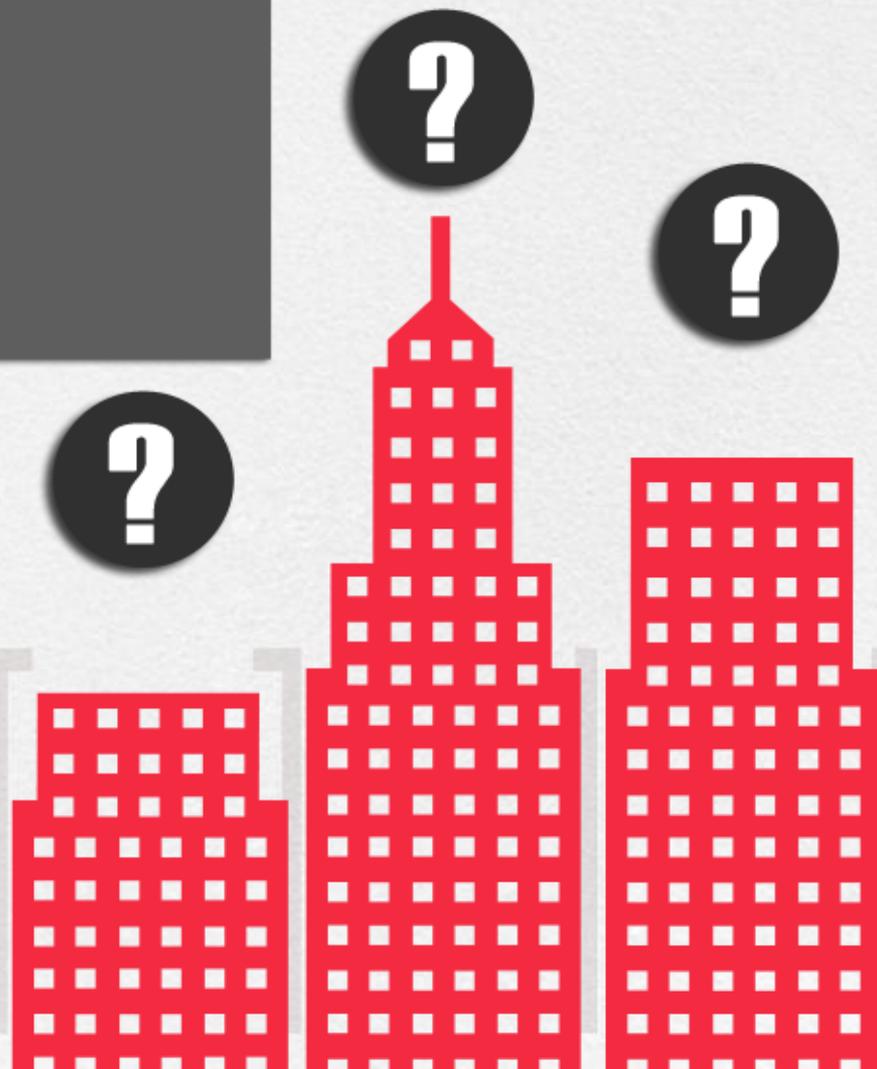
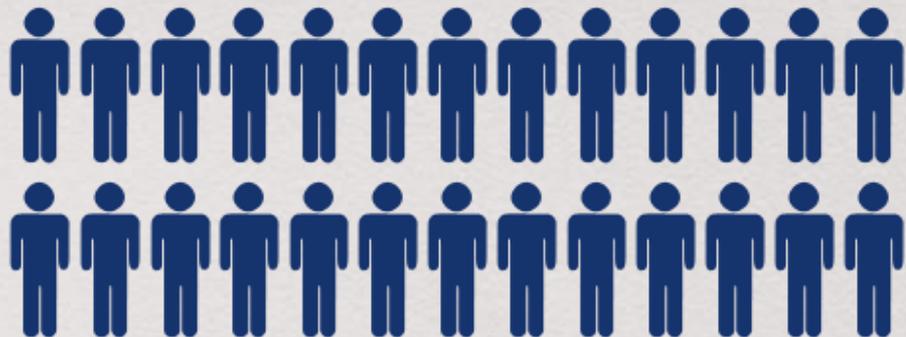


O QUE SÃO ECE (EMPRESAS DE CRESCIMENTO ELEVADO):

São empresas que apresentam um **crescimento orgânico médio** anual de empregados maior ou igual a **20%** durante **3 anos consecutivos**.

Têm, no **mínimo**, **10 empregados** no início do período analisado.

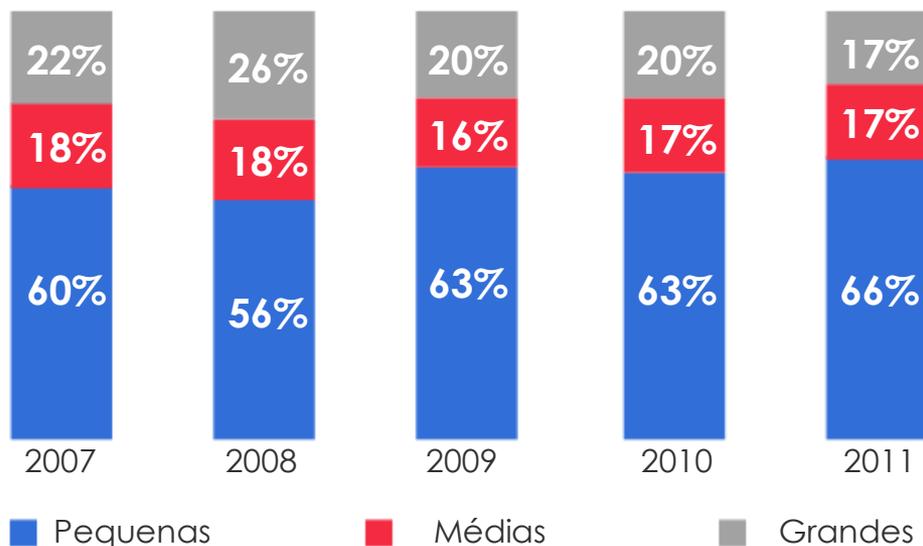
O **crescimento elevado** é uma fase no desenvolvimento de algumas empresas que demonstram **ambição** e **potencial** para crescer



QUEM CRIA EMPREGO?

A importância da dimensão na criação de emprego

Distribuição do emprego criado por dimensão das empresas



Dimensão da empresa	Número de empregados
Pequena	Até 50
Média	Entre 51 e 250
Grande	Maior que 250

As pequenas empresas (número de empregados inferior ou igual a 50) constituem 98% do tecido empresarial.

criaram 61% do novo emprego, no período.

QUEM CRIA EMPREGO?

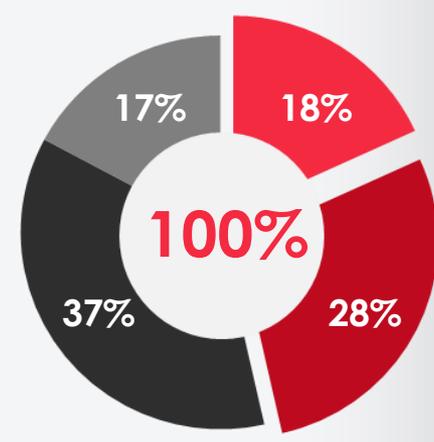
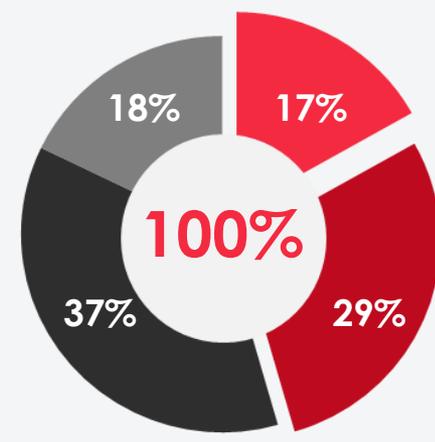
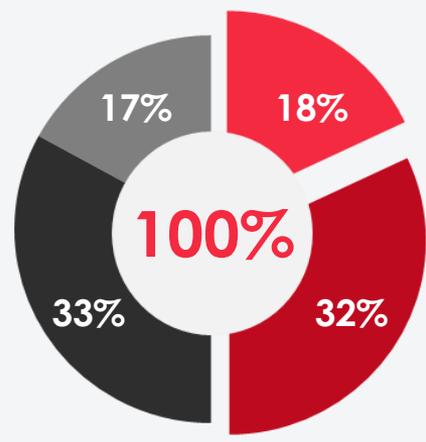
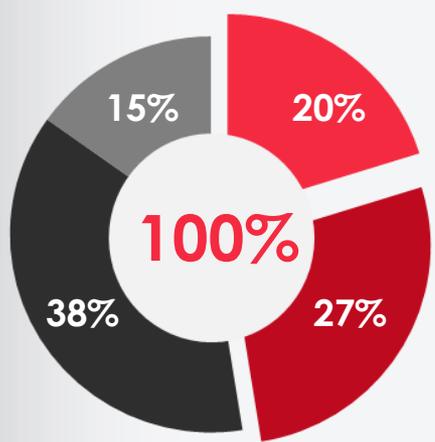
A IMPORTÂNCIA DA IDADE NA CRIAÇÃO DE EMPREGO

2007

2009

2011

Média período



- Start-ups (ano 0)
- Empresas entre 1 e 5 anos
- Empresas entre 6 e 20 anos
- Empresas mais de 20 anos

QUEM CRIA EMPREGO?

IDADE vs DIMENSÃO NA CRIAÇÃO DE EMPREGO

Distribuição percentual do emprego criado por idade/dimensão				
Empregos criados no período (média anual)	Pequenas Empresas	Médias Empresas	Grandes Empresas	Total
	% de emprego criado			
Total	61%	18%	22%	100%
Jovens (menos de 5 anos)	34%	6%	6%	46%
Adultas (entre 6 e 20 anos)	20%	7%	9%	36%
Maduras (mais de 20 anos)	6%	4%	7%	17%

> As **pequenas empresas** criam **61% do novo emprego** e as **empresas jovens** criam **46% do novo emprego**.

MAS

> As **pequenas empresas** quando são **jovens** criam **34% do novo emprego** e entre os **6 e os 20 anos** de idade ainda criam **20% do emprego**.

> Os restantes segmentos (idade/dimensão) apresentam todos menos de 10% do total de novos empregos no período.

QUEM CRIA EMPREGO? A IMPORTÂNCIA DA IDADE NA CRIAÇÃO DE EMPREGO

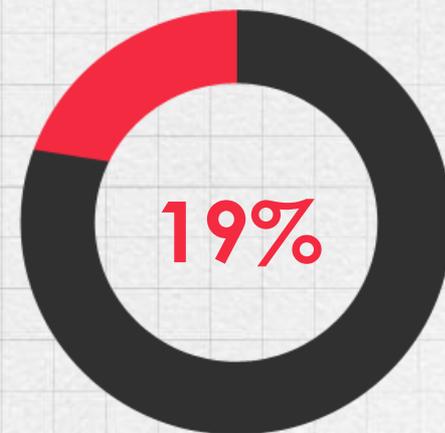
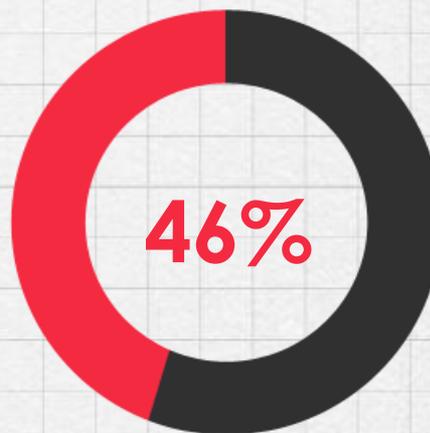
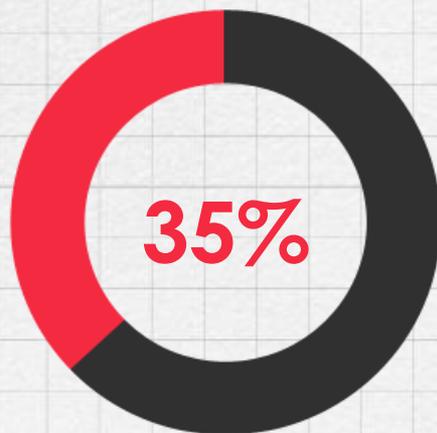
Onde nasce o novo emprego, em cada ano?

Empresas Jovens
menos de 5 anos

Empresas Adultas
Entre 6 e 20 anos

Empresas Maduras
Mais de 20 anos

**Tecido
empresarial**



**Contribuição
para novo
Emprego:**

Start-up (1 a 5 anos)

18%

28%

46%

36%

17%

As *Start-up*, 6,5% do tecido, representam sozinhas cerca de 18% do emprego criado em cada ano!

RADIOGRAFIA DAS **START-UP PORTUGUESAS**

Quem são e o que representam estas empresas? →



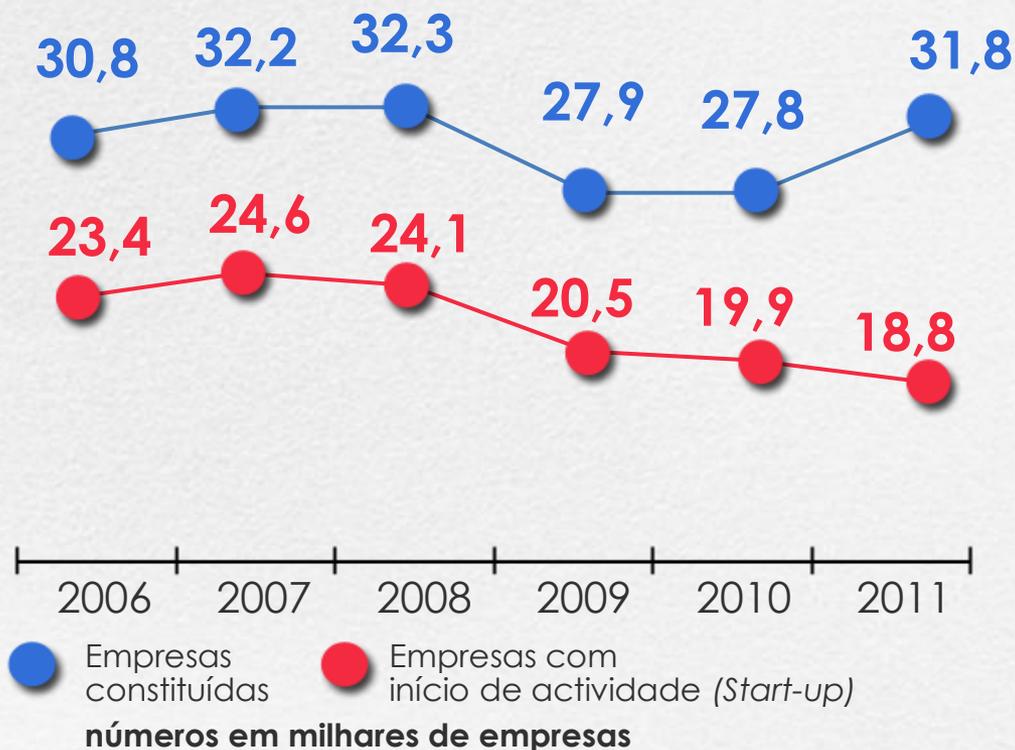
MST
00:36:00 . 18

AL SC 0001 TK 0166
00:00:00 . 00

STBV FWD 6.000 / 75.000
H1 OK H2 OK T OM



EVOLUÇÃO DO NASCIMENTO DE EMPRESAS



Constituem-se
cerca de 30 481
empresas /ano.

Cerca de 22 mil
(74%) iniciam
efectivamente
a sua actividade.

Em média, 20%
das empresas
constituídas em
cada ano nunca
chegam a arrancar.

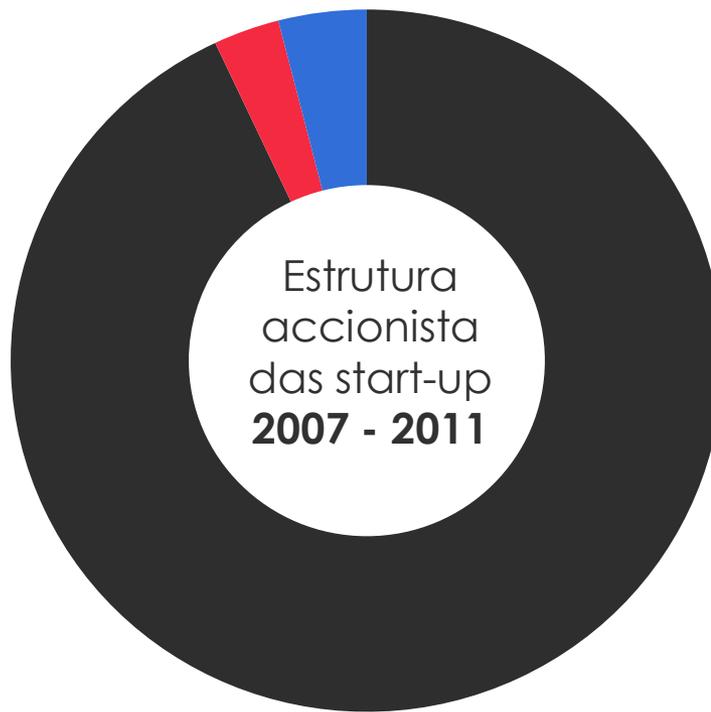
QUEM “CRIA” ESTAS EMPRESAS?

Estrutura accionista das start-up ↘

93% Unicamente constituídas por **peessoas singulares**

3% Unicamente constituídas por **peessoas colectivas**

4% Constituídas por **Pessoas singulares e colectivas**



QUEM “CRIA” ESTAS EMPRESAS?

Número total de empreendedores (Pessoas ou empresas) ↓

Estrutura accionista

START-UP (soc. Por quotas e Unipessoais)	Nº pessoas singulares	Nº pessoas colectivas
2008	51 221	3 106
2009	43 335	2 465
2010	42 574	2 410
2011	47 839	2 366
Média do período	46 242	2 587



As start-up envolvem uma média de **46 mil pessoas** e de **2600 empresas** por ano



Estes números têm vindo a descer à **medida** que aumenta a **constituição de sociedades unipessoais**

QUEM “CRIA” ESTAS EMPRESAS?

Experiência empresarial dos empreendedores →

Estrutura accionista Das start-up	Unicamente pessoas singulares		Pessoas singulares e colectivas		
	Anos	1ª experiência	experiência anterior	1ª experiência	experiência anterior
	2008	62%	38%	32%	68%
	2009	59%	41%	28%	72%
	2010	57%	43%	24%	76%
	2011	58%	42%	26%	74%

Cerca de 60%
estão a empreender pela
primeira vez

Cerca de 72%
têm experiência
empresarial anterior



Nascimentos por sectores de actividade

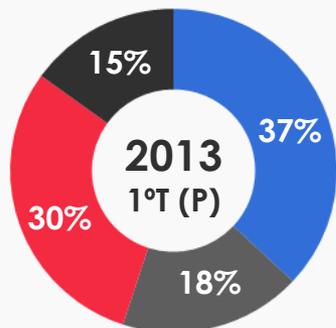
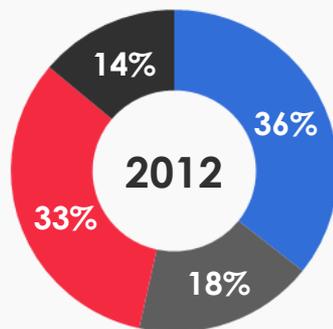
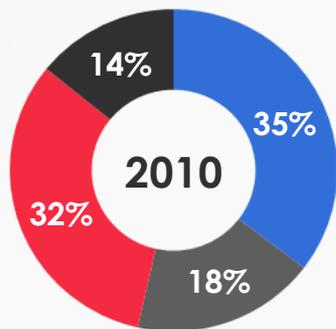
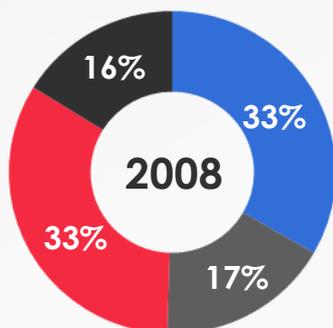
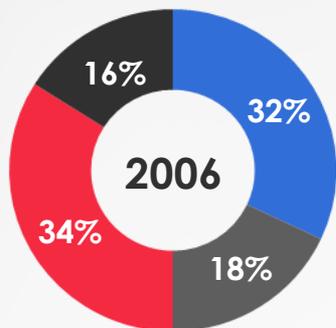
Distribuição das empresas novas por sector

Sector de actividade	2006	2008	2010	2012	2013 1 ^o T (p)
Indústrias extractivas	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%
Gás, electricidade e água	0,4%	0,8%	0,7%	0,5%	0,3%
Transportes	3,3%	2,8%	2,6%	3,2%	2,4%
Telecomunicações	1,9%	2,3%	2,4%	3,2%	2,8%
Actividades imobiliárias	7,8%	6,8%	6,3%	5,8%	3,0%
Agricultura, pecuária, pesca e caça	1,9%	2,6%	2,6%	5,4%	6,1%
Grossista	9,5%	9,4%	9,1%	9,8%	8,7%
Construção	14,4%	12,7%	11,0%	8,6%	8,9%
Indústrias transformadoras	8,6%	8,2%	7,9%	8,5%	8,9%
Alojamento e restauração	9,3%	9,7%	10,7%	11,4%	10,7%
Retalhista	17,6%	15,7%	17,7%	16,7%	17,2%
Serviços	25,1%	28,8%	29,0%	26,9%	30,2%
Total de empresas	100%	100%	100%	100%	100%

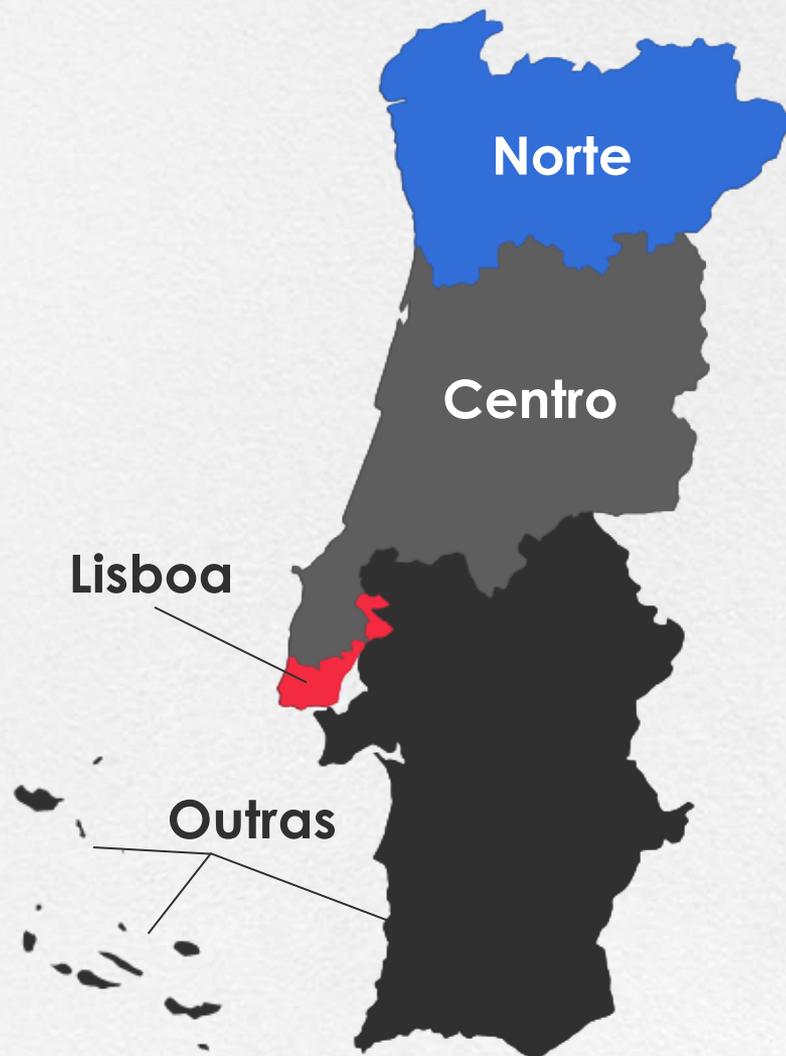
> Os **serviços** e o sector da **agricultura, pecuária, pesca e caça** são os que registam maior aumento de constituições ao longo dos 5 períodos analisados, representando no 1^o trimestre de 2013, 30,2% e 6,1% das constituições, respectivamente.

> Já as **actividades imobiliárias**, e o sector da **construção** são os sectores onde se regista uma maior queda na percentagem de constituição de sociedades.

Nascimentos por região económica



Norte Lidera Nascimento de Empresas



OS PRIMEIROS ANOS DE VIDA

Taxa de sobrevivência ↘

	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Ano de nascimento	67%	65%	65%	62%	61%	61%
1º ano	70%	68%	66%	64%	63%	-
2º ano	62%	58%	56%	55%	-	-
3º ano	53%	50%	49%	-	-	-
4º ano	46%	43%	-	-	-	-
5º ano	40%	-	-	-	-	-



Nas empresas, **a taxa de sobrevivência diminui à medida que a idade avança**. Os primeiros anos são especialmente importantes para a sobrevivência das *start-up*

Ao fim de 3 anos, menos de 50% apresentam actividade.

Ao 5º ano, a taxa de sobrevivência é de 40%

A taxa de sobrevivência diminuiu entre **2006 e 2010**

OS PRIMEIROS ANOS DE VIDA

Número médio de empregados e volume médio de negócios nos primeiros anos →

	2006		2007		2008		2009		2010	
Soc. unipessoais + Soc. por quotas	VN médio (€)	Nº médio empregados								
Ano de nascimento	89.446	2,7	80.115	2,7	80.055	2,6	84.773	2,4	81.361	2,4
1º ano	226.944	3,9	195.762	3,6	188.038	3,4	219.644	3,3	195.505	3,1
2º ano	304.762	4,4	238.634	3,9	270.553	3,8	283.462	3,7	-	-
3º ano	331.387	4,7	294.368	4,2	300.467	4,2	-	-	-	-
4º ano	379.388	4,8	318.139	4,9	-	-	-	-	-	-
5º ano	371.632	4,7	-	-	-	-	-	-	-	-



No ano do nascimento, o **tamanho médio das start-up** ronda os 85 mil euros e os 2,5 empregados



No fim do 2º ano completo, o **volume de negócios já triplicou** e o **número de empregados aumentou em 50%**.



O número de empregos **aumenta significativamente até ao 4º ano** e estabiliza no 5º ano.



MITOS e FACTOS



MITOS

Portugal não possui informação detalhada sobre o seu tecido empresarial.

O aumento do desemprego deve-se ao facto de as empresas terem diminuído o número de trabalhadores.

As PME são as grandes responsáveis pela criação de Emprego

A zona de Lisboa é a grande responsável pela criação de novas empresas



FACTOS



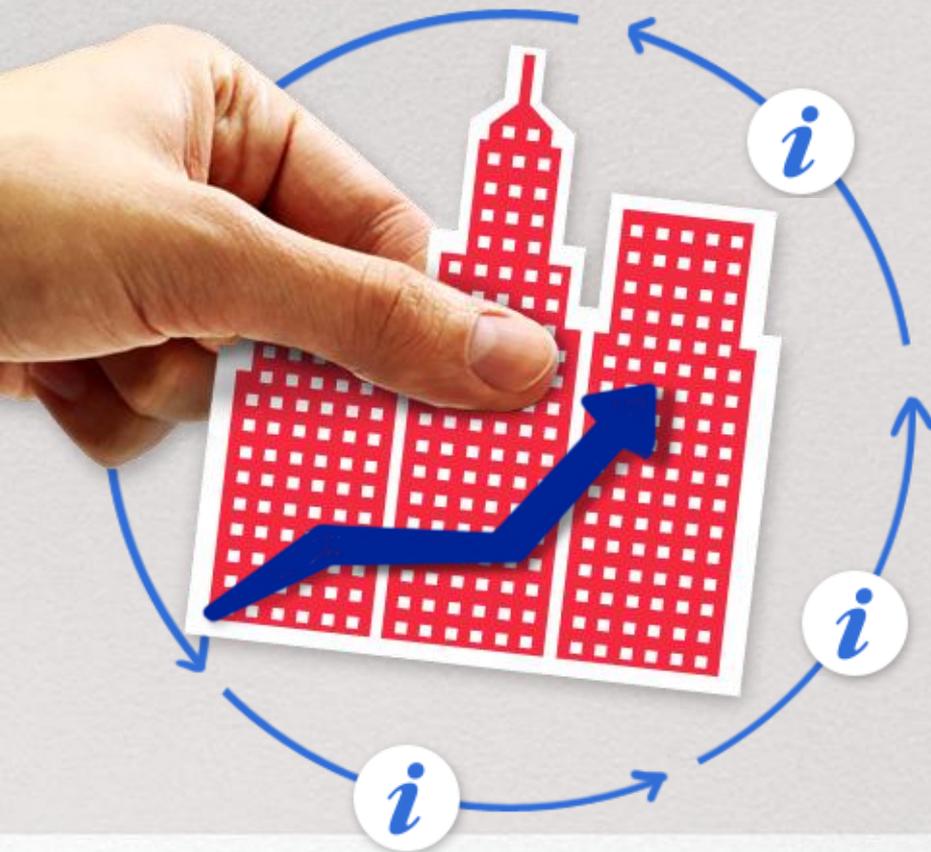
Portugal é um dos países da Europa com mais e melhor informação corporativa. Este estudo evidencia o conhecimento que podemos ter sobre o fenómeno do emprego.

Foi o número de empresas que diminuiu.
O numero médio de empregos por empresa mantém-se estável

São as empresas jovens, normalmente também pequenas, que criam a maior fatia de novo emprego (46%)

A zona do Norte lidera em nascimento de empresas (pelo menos 3pp acima da zona de Lisboa)

A NOSSA PROPOSTA

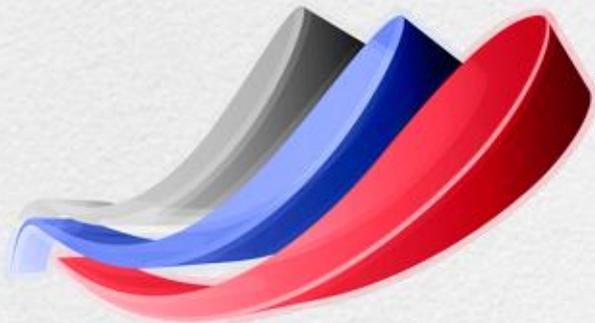


Contribuir para um **melhor conhecimento do tecido empresarial nacional**

Desenvolver **indicadores** para enriquecer a análise do tecido empresarial

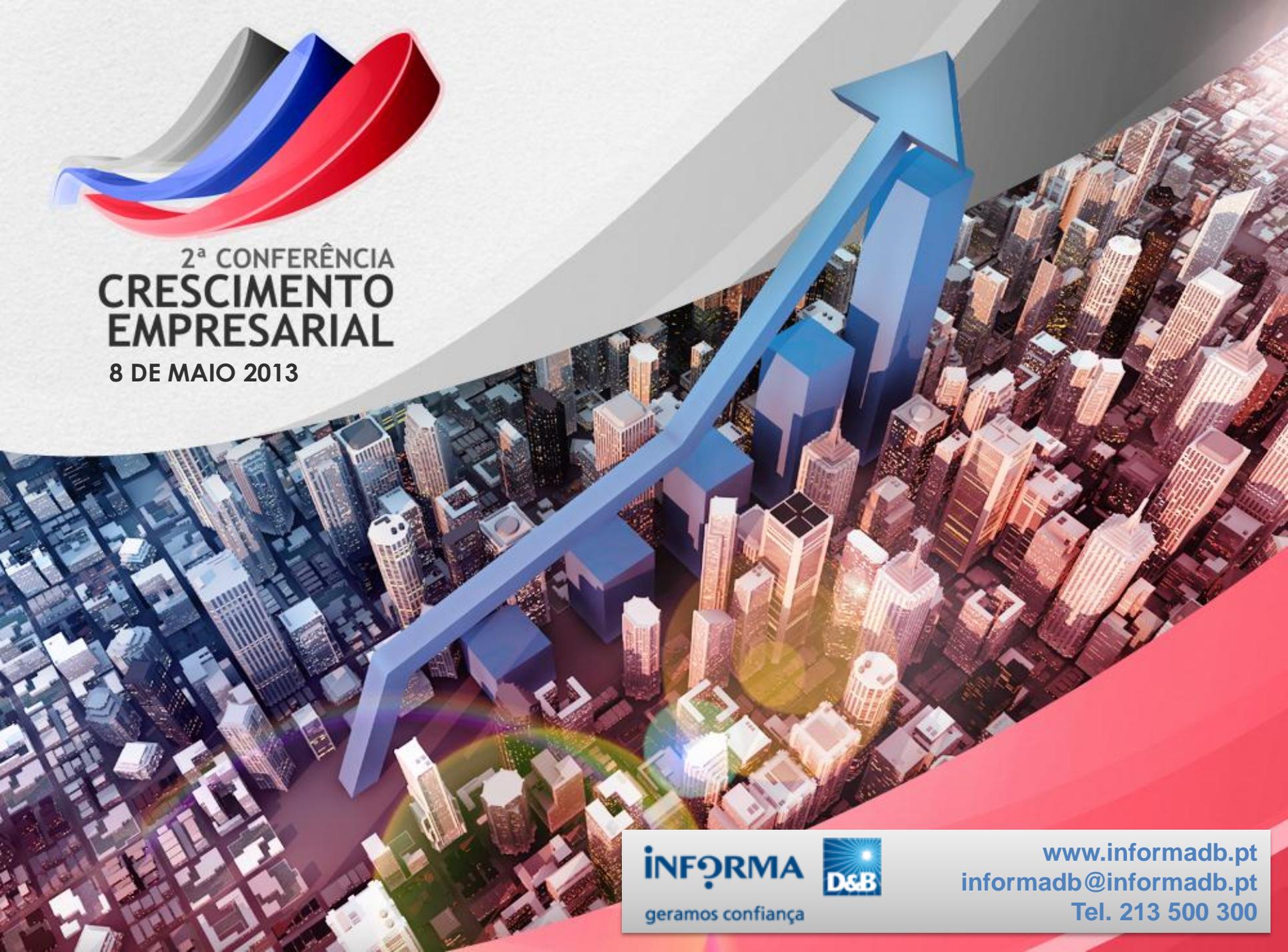
Elaborar **estudos** sobre o **tecido empresarial Português** e monitorizar a evolução dos fenómenos empresariais

Participar nos **projectos internacionais** de análise do crescimento empresarial



2ª CONFERÊNCIA
**CRESCIMENTO
EMPRESARIAL**

8 DE MAIO 2013



INFORMA
geramos confiança



www.informadb.pt
informadb@informadb.pt
Tel. 213 500 300